

Chuva causou pontos de alagamento na cidade

Defesa Civil recebeu cinco reclamações e outras duas foram diretamente à reportagem do JP

As chuvas que caíram fortes em alguns pontos de Piracicaba entre as 16h e as 17h de ontem provocaram pelo menos sete pontos de alagamento e um de dano à via pública. Cinco desses casos foram relatados à Defesa Civil, que até as 20h30 de ontem trabalhava prestando auxílio aos moradores afetados. Outras duas queixas foram feitas diretamente ao **Jornal de Piracicaba**.

Não houve desabrigados.

A estação meteorológica do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), instalada na Esalq (Escola Superior de Engenharia Luiz de Queiroz), registrou 4,6 milímetros de chuva, mas o secretário-executivo da Defesa Civil, Carlos Alberto Razzano, acredita que o volume tenha sido o dobro, em um intervalo de 15 minutos, nos pontos mais problemáticos.

As galerias pluviais entupidas ou em número insuficiente para absorver a água da via atingida, teriam sido, de acordo com

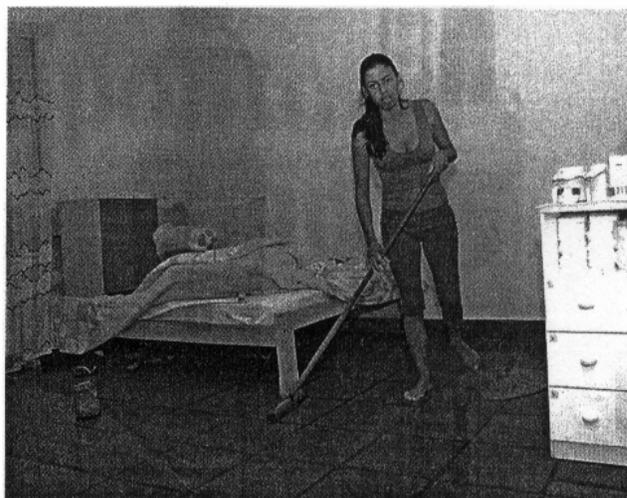
ele, a maior causa dos problemas. Outra situação que colaborou, descreveu Razzano, foi a ligação de águas pluviais na rede de esgoto.

“O problema é que quando a vazão aumenta, a água começa a voltar e as pessoas ficam apavoradas”. As duas situações foram observadas na casa localizada na altura do número 246, da rua Mário Lordelo, na Vila Monteiro, próximo ao entroncamento com a avenida Alberto Vollet Sachs.

A residência fica no final de uma ladeira de oito quadras, na qual as únicas três bocas-de-lobo

ficam em frente à casa. “Elas não venceram e a água invadiu minha casa”, disse o borracheiro Fabiano Antonio dos Santos, que relatou que a água começou a entrar também pelo vaso sanitário.

Ele alugou a casa há três meses e se queixa da imobiliária. Procurados pelo **JP**, os responsáveis pela imobiliária disseram que os proprietários estão libera-



Marcelo Germano/JP

TRANSTORNO

Casa de Michele Rodrigues dos Santos encheu de água

dos para procurar outro imóvel, sem a necessidade pagar multa rescisória. Eles afirmaram ainda que essa foi a primeira vez que alugaram a casa, que não será mais oferecida pela empresa.

POMPÉIA – Outro ponto problemático foi a avenida Veridiana Aparecida Elesbão, que liga as avenidas Pompéia e Dois Córregos. “Quando chove, isso

aqui vira um rio, ninguém consegue passar”, disse o motorista Luiz Fernando Guerrero. Ele cobra asfalto e galerias pluviais. “Não podemos dizer que a prefeitura nos abandonou, porque não é verdade. Amanhã, às 7h, estará aqui com o trator consertando, como fazem quase todos os dias. Mas é apenas um paliativo. Queremos uma solução definitiva”, afirmou.

Galerias entupidas provocaram vários problemas